

783 - IMPLANTAÇÃO DO PROGRAMA DE CUIDADOS ÀS PESSOAS ESTOMIZADAS EM SANTA CATARINA: AVANÇOS, DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA ATENÇÃO À SAÚDE

Tipo: ORAL – DESTAQUE DO ANO

Autores: TAISA PEREIRA CRUZ COSTA SILVA (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE), TATIANI DELFIS DA CRUZ (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SERVIÇO DE ATENÇÃO AO ESTOMIZADO DE SANTA CATARINA), GEYZA REGINA DOMINGOS MELLO (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SERVIÇO DE ATENÇÃO AO ESTOMIZADO DE SANTA CATARINA), JAQUELINE REGINATTO (SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SERVIÇO DE ATENÇÃO AO ESTOMIZADO DE SANTA CATARINA)

O cuidado às pessoas com estomias intestinais e urinárias requer uma abordagem multidisciplinar que priorize a promoção da qualidade de vida e a prevenção de complicações decorrentes dessas intervenções. A enfermagem assume papel fundamental nesse processo, atuando desde a orientação para o autocuidado até a identificação e manejo de complicações periestomiais, que impactam diretamente no bem-estar do paciente (1). A educação em saúde direcionada e contínua é essencial para garantir maior adesão ao tratamento, reduzindo hospitalizações e melhorando os resultados clínicos e psicossociais (2). Intervenções individualizadas e suporte emocional são indispensáveis para o manejo eficaz das condições associadas às estomias, visto que esse grupo enfrenta desafios físicos e psicológicos significativos. Objetivos: Analisar a implantação do Serviço de Atenção à Pessoa com Estomia no estado de SC, destacando seus marcos históricos, avanços e desafios ao longo do tempo.

Busca-se resgatar o histórico da assistência desde o período do PAD/INAMPS, iniciado em 1985, passando pela atuação dos Postos de Assistência Médica e pela regionalização da assistência multiprofissional. Avaliando ainda o impacto do diagnóstico realizado pela Universidade Federal de Santa Catarina/Grupo de Apoio ao Ostomizado em 1990, bem como a relevância da Portaria SES/SC 002/91, que estruturou a política pública estadual voltada para essa demanda. O estudo reflete sobre os avanços alcançados e as limitações do modelo de cuidado vigente, no contexto do Sistema Único de Saúde.

Método: Trata-se de um estudo qualitativo que utiliza análise documental e histórica para compreender a evolução do Serviço de Assistência à Pessoa Estomizada em Santa Catarina. Foram revisados documentos oficiais, relatórios institucionais e portarias governamentais (3,4), permitindo mapear a trajetória do Serviço desde sua criação, identificar os principais marcos regulatórios e avaliar os impactos das políticas públicas na oferta e qualidade do cuidado prestado. Resultados: O Serviço de Atenção à Pessoa Estomizada em Santa Catarina ultrapassa as diretrizes mínimas previstas nas políticas públicas, oferecendo um modelo de cuidado humanizado que respeita as necessidades individuais e promove a autonomia dos usuários do SUS. Atualmente, é reconhecido como um dos programas mais robustos do Brasil nessa área. Em 2024, a Secretaria de Estado da Saúde registrou 5.485 pacientes ativos com estomias, com uma média mensal de 5.600 atendimentos realizados, demonstrando a abrangência e relevância do serviço. O programa conta com o suporte da SES/SC para a disponibilização de mais de 50 itens padronizados, incluindo coletores e adjuvantes, cuidadosamente selecionados para garantir a qualidade da assistência. Destaca-se ainda a inexistência de processos judiciais para o fornecimento desses insumos, o que agiliza o acesso e elimina barreiras legais, tornando o modelo eficiente e equitativo. A assistência é ofertada por equipe multiprofissional capacitada, com acompanhamento contínuo e capacitação para o autocuidado, fatores que potencializam os resultados positivos observados. Conclusão: A padronização dos insumos, aliada a um modelo integrado e humanizado de cuidado, assegura um atendimento uniforme e de alta qualidade às pessoas estomizadas em Santa Catarina. Este programa representa uma referência nacional, evidenciando boas práticas no âmbito do SUS e contribuindo significativamente para a reabilitação, autonomia e qualidade de vida dos pacientes.